

Carta-aberta à população

Todos juntos na luta por um Correio de qualidade, público, bom para a população e para os funcionários

Usuários são prejudicados pela queda da qualidade dos serviços

O Correio já foi a instituição mais querida e mais confiável do Brasil. Não é mais. Os usuários estão decepcionados e irritados. Nas agências, enfrentam enormes filas. A entrega de correspondências e encomendas demora e às vezes não ocorre. Há locais em que os carteiros nem passam mais e os moradores têm de ir aos prédios dos Correios buscarem o que lhes foi enviado, e lá chegando também enfrentam filas.

Estamos aos poucos perdendo um serviço que sempre foi de excelente qualidade no Brasil.

Trabalhadores da empresa também são prejudicados

A realidade interna criada pela direção da empresa é a responsável pela queda da qualidade nos serviços, que tanto prejudica a população!

A falta de concurso público e de funcionários é o principal problema. Isso gera sobrecarga de trabalho. Os carteiros e os outros trabalhadores dos Correios estão sendo pressionados e assediados pelas chefias para fazerem uma quantidade exagerada de entregas e tarefas internas, e a carregar peso demais. É injusto e desumano com eles.

A má administração da empresa leva também a falta de uniformes e materiais básicos de trabalho,

empregados apertados em prédios pequenos e sem manutenção e **falta de medidas efetivas contra os assaltos** que aumentaram muito com a entrega de produtos comercializados via internet.

Além do excesso de serviço, sobra para o trabalhador o sofrimento imposto pelas instalações inadequadas dos locais de trabalho. Estresse traumático devido à pressão, à violência nas ruas e ao risco constante de morte por assaltos (situação para a qual a empresa não apresenta solução eficiente, além de obrigar o carteiro assaltado a voltar no dia seguinte para o local onde foi assaltado). E os salários continuam baixíssimos.

A direção da empresa ignora que dentro do uniforme dos Correios está um ser humano!

O resultado é um número recorde de afastamentos por acidentes e doenças profissionais, tanto físicas quanto psicológicas, o que aumenta a falta de funcionários. E a empresa responde piorando o atendimento médico aos trabalhadores e pressionando os profissionais de saúde a evitarem afastamentos. É inaceitável!

É preciso agir para não perder os Correios de qualidade que sempre tivemos!

Os trabalhadores dos Correios estão realizando paralizações por região para exigir concurso público para a contratação de funcionários, medidas contra os assaltos, melhorias nas condições de trabalho e locais adequados para os setores. O objetivo é agilizar e garantir suas entregas. Essa luta interessa a todos os brasileiros. Por isso pedimos sua compreensão e seu apoio!



SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE SÃO PAULO, GRANDE SÃO PAULO E ZONA POSTAL DE SOROCABA

PL 4330/04 regulamenta a terceirização

Câmara aprova farra, empresas comemoram e trabalhadores dançam! A hora é de união e luta!

Em sessão realizada na noite de 08 de abril, a Câmara dos Deputados aprovou, por 324 votos a 137, o texto base do projeto de lei 4330/04, que regulamenta a terceirização de serviços em empresas privadas e públicas. Agora a matéria vai ao Senado, se aprovada volta à Câmara dos Deputados e, se novamente aprovada, vai à Presidência para ser sancionada.

O PL 4330/04 é ruim para o trabalhador em vários aspectos!

Sindicatos e Centrais Sindicais dos Trabalhadores, auditores fiscais do trabalho, procuradores do trabalho e juizes trabalhistas afirmam que **o projeto é nocivo aos trabalhadores e à sociedade.**

Ele possibilita contratação de trabalhadores terceirizados para as atividades-fim das empresas e nos serviços públicos. Hoje, somente o que não faz parte da atividade-fim (produtiva) pode ser delegado a outras empresas, como por exemplo a limpeza, a segurança e a manutenção de máquinas.

Como exemplo, imagine o Correio terceirizando o serviço de entrega, com carteiros contratados de empresas menores, sem treinamento, com salários e direitos reduzidos. Ou escolas com professores terceirizados, contratados pelo Estado junto a empresários exploradores da mão de obra dos já explorados e maltratados mestres. **Seria o início do fim de todos os serviços públicos de qualidade.**

Os **trabalhadores do setor privado** também acabariam com **salários e benefícios cortados.** Segun-

Empresários e governos de direita estão satisfeitos com o texto aprovado pela maioria dos Deputados, que permite a terceirização de todas as atividades das empresas, e com isso retirada de direitos, diminuição de salários e benefícios dos trabalhadores!

do pesquisa do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o salário de trabalhadores terceirizados é 24% menor que o dos empregados formais.

E tem mais: **o número de empregos cairia**, porque os terceirizados trabalham, em média, três horas a mais por semana do que contratados diretamente. O **risco de acidentes aumentaria**, pois os terceirizados são os empregados que mais sofrem acidentes. As **negociações de salários e direitos com patrões e governos ficaria mais difícil**, pois terceirizados que trabalham em um mesmo local têm patrões diferentes e são representados por sindicatos de setores distintos.

Se aprovada, a **nova lei tornaria mais difícil responsabilizar empregadores que desrespeitam os direitos trabalhistas**, porque a relação entre a empresa principal e o funcionário terceirizado fica

mais distante e difícil de ser comprovada.

Já a **facilidade para a corrupção aumentaria** muito. Para o procurador do trabalho Rafael Gomes, a nova lei libera a corrupção nas terceirizações do setor público, com contratos fajutos e sobrevalorizados, desvios de dinheiro a acetos espúrios. A saúde e a educação pública perderiam verbas com isso.

O **PL 4330/04 é um projeto patronal.** Só empresas e governos ganham. A mão de obra é ainda mais desvalorizada no país. **Aprová-la, é tirar dos pobres para dar aos ricos.**

JÁ ESTAMOS NA PENÚRIA!

NÃO PODEMOS ENGOLIR MAIS ESSE SAPO.

TODOS ÀS RUAS CONTRA ESTE PROJETO VERGONHOSO E EXPLORADOR!

Ato na Av. Paulista - Quarta-feira, 15 de abril, 15h00